

FILIADO À



LINHA VIVA

07/01/2010 BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO
Av. Mal. Floriano, 199, 7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro • Tel.: 2276-9979 • imprensa@sintergia-rj.org.br

ELETROBRÁS 2010

Cabeça de Burro Enterrada II

**Cabeça!
A Minha não,
Cadê o Prédio
Unico?**



H. STOLTZ
V. BRAZIL
RB
Grafica
Ouvidor

O Sintergia e a Aeel estiveram reunidos ontem com a Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicatos – DAT e com os Gerentes do Departamento de Administração Geral – DAA.

Esta reunião foi motivada pelas denúncias feitas pelos trabalhadores lotados no recente prédio alugado na rua do Ouvidor de que há vários problemas de infra-estrutura no prédio.

A partir destas denúncias, as entidades representativas dos trabalhadores iniciaram a reunião fazendo duras críticas à postura da Eletrobrás, que de forma açodada realizou a transferência dos trabalhadores do Edifício Vital Brazil para a Rua do Ouvidor.

Segundo o chefe do DSG, a mudança foi necessária, já que existia uma solicitação de devolução dos andares feita pelo proprietário, inclusive com ação judicial.

A representação dos empregados até compreende que em mudanças sempre ocorrem imprevistos, porém não poderemos aceitar que tal processo se alongue por semanas, sem que a empresa resolva os problemas.

Todas as denúncias dos trabalhadores lotados no prédio da Ouvidor foram comunicadas aos representantes da empresa que, ao final da reunião, propuseram uma visita dos representantes dos trabalhadores — juntamente com a assessoria de relações trabalhistas e sindicatos – DAT e com os gerentes do departamento de serviços gerais – DSG —, a fim de que esses pudessem constatar pessoalmente os problemas levantados pelos empregados.

Em nossa avaliação, os trabalhadores da Eletrobrás vêm sendo submetidos a uma vida de cigano, sempre **mudando** de um lugar para outro, e beirando a uma situação insuportável, agravada pelo não cumprimento da promessa de aquisição de uma sede única, que vai ficando somente em discursos.

Atualmente, estamos distribuídos em cinco prédios, uns com mais ou menos empregados e outros abarrotados como é o caso do H. Stoltz. Parece mesmo que tem uma cabeça de burro enterrada na Eletrobrás, mas como esse ano é um ano eleitoral, tudo fica mais difícil.

O atual presidente da Eletrobrás deveria se empenhar mais para resolver esse assunto, pois assim, quem sabe, ele teria mais um fato para se orgulhar como se orgulhou ao realizar o sonho dos empregados da Eletronorte ajudando-os a adquirir uma sede única, que mereceu até inauguração teve, com a presença, lógico, de Muniz.

O prédio único não saiu, mais o patrocínio da Eletrobrás ao Vasco da Gama foi efetivado com uma agilidade que até Deus duvida. O que queremos é mais agilidade também para adquirir nossa sede única.

Com a palavra Muniz

Visite o nosso site: www.sintergia-rj.org.br